



Mario Angelo Brandão de Oliveira Miranda

**A questão da legalidade no contexto das
crises políticas de 1955 a 1964 no Brasil**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de
Pós-Graduação em História Social da Cultura, do
Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Luís Reznik

Rio de Janeiro
Agosto de 2010



Mario Angelo Brandão de Oliveira Miranda

A questão da legalidade no contexto das crises políticas de 1955 a 1964 no Brasil

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Luís Reznik

Orientador
Departamento de História
PUC-Rio

Prof. Celso Corrêa Pinto de Castro

Pesquisador
CPDOC/FGV

Profª Maria Elisa Noronha de Sá Mäder

Departamento de História
PUC-Rio

Profª Mônica Herz

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Mario Angelo Brandão de Oliveira Miranda

Possui bacharelado e licenciatura plena em História pela PUC-RIO (2007), tendo sido bolsista de iniciação científica (2005-2007) FAPERJ. É professor tutor do curso de licenciatura em História na modalidade à distância da PUC-RIO. Atua junto ao Laboratório do Tempo Presente - UFRJ como pesquisador no projeto “Caminhos da Integração Sul Americana” (FINEP/CNPq/UFRJ).

Ficha Catalográfica

Miranda, Mario Angelo Brandão de Oliveira

A questão da legalidade no contexto das crises políticas de 1955 a 1964 no Brasil / Mario Angelo Brandão de Oliveira Miranda ; orientador: Luis Reznik. – 2010.

189 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2010.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Legalidade. 4. Experiência democrática no Brasil. 5. Crise política. 6. Imprensa do Rio de Janeiro. 7. Linguagens políticas. 8. História dos conceitos. I. Reznik, Luis. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Para Pedro Ângelo, meu amado filho.

Para Luisa, meu amor, minha mulher, minha paixão.

Agradecimentos

Ao meu orientador, pela confiança em meu trabalho. A amizade, o respeito e a admiração construídos com relação ao professor Luis Reznik superam em muito as preciosas e cuidadosas orientações acadêmicas a esta Dissertação de Mestrado.

Aos professores do Departamento de História da PUC-Rio, pela constante lembrança de que seriedade profissional, respeito e carinho podem ser perfeitamente combinados.

Aos professores César Guimarães e Celso Castro pelas valiosas sugestões e orientações na qualificação deste projeto.

Aos funcionários do Departamento de História, Anair, Claudio, Cleusa, Edna e Moisés, pelo suporte e amizade.

Aos companheiros Pablo Mattos e Leonardo Barbosa, pelas constantes conversas que muito contribuíram para elaboração deste trabalho e por dividir tensões e incertezas; Aos colegas do Programa de Pós-graduação, aqui representados pelos meus grandes amigos Raphael Martins, Samantha Valério, Roberto Azevedo e Joice Souza.

Aos funcionários do setor de periódicos da FBN, pela presteza e seriedade.

Ao comandante Aécio Pereira de Souza, pelas conversas sobre o pensamento militar; A Cristina Baeta, pela leitura e sugestões.

Aos meus pais, por sempre, sempre, apoiar, incentivar e acreditar e a meu querido filho Pedro Ângelo, por perguntar repetidas vezes “quando o livro ia ficar pronto” e assim me encher de energia e amor.

À Luisa Paiva, meu amor, pela presença constante, compreensão, apoio e carinho. Sem suas revisões, comentários e reprimendas, talvez esta Dissertação não fosse concluída.

Ao CNPq, pela bolsa de dois anos.

Resumo

Miranda, Mario Ângelo Brandão de Oliveira; Reznik, Luís. **A questão da legalidade no contexto das crises políticas de 1955 a 1964 no Brasil**. Rio de Janeiro, 2010. 189 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho tem por objetivo refletir acerca de que forma a idéia ou o conceito de legalidade transitou pelo ambiente político do período da experiência democrática brasileira do Pós-II Guerra Mundial. Naquele momento, estar ao lado da legalidade se constituiu em um elemento fundamental do discurso de grupos políticos diversos e com propostas e soluções opostas. No período posterior ao suicídio do presidente Getúlio Vargas, particularmente durante os episódios da intervenção político-militar de novembro de 1955, da crise da renúncia de Jânio Quadros e solução parlamentarista de 1961 e do golpe de 1964, as discussões em torno da legalidade assumiram o primeiro plano. Desta forma, a conquista do argumento da legalidade, para além das conspirações, ameaças e repressões, mostrou-se primordial para o desfecho dos acontecimentos. Este trabalho busca, através da análise dos usos, significados e interpretações expressos pelos editoriais dos jornais *Correio da Manhã*, *Diário de Notícias*, *Tribuna da Imprensa* e *Última Hora*, da cidade do Rio de Janeiro, afirmar que a necessidade de se manter o país sob a proteção da legalidade norteou a ação dos formadores de opinião da sociedade brasileira, fossem eles militares ou civis. Qualquer ação que não procurasse se sustentar sob o “guarda-chuva” da legalidade enfrentaria fortes resistências nos mais diversos setores da sociedade. Esta, mesmo sofrendo ressignificações, se manteve sempre presente no discurso dos atores políticos envolvidos nestes episódios.

Palavras-chave

Legalidade; Experiência democrática no Brasil; Crise política; Imprensa do Rio de Janeiro; Linguagens políticas; História dos Conceitos.

Abstract

Miranda, Mario Ângelo Brandão de Oliveira; Reznik, Luís (Advisor). **The discussion of legality in the context of political crisis in Brazil from 1955 to 1964**. Rio de Janeiro, 2010. 189p. MSc Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work has the objective to reflect about the ways that the idea or the concept of legality transited by the political environment of Brazilian democratic experience during the period Post-II World War. In that moment, being on the legality side constituted in a fundamental element in the speeches from a diversity of political groups and with opposite proposals and solutions. In the period after the suicide of president Getúlio Vargas, particularly during the episodes of the political-military intervention in November of 1955, the crisis of Jânio Quadros resignation and the parliamentary solution of 1961, and the coup of 1964, the discussions about legality became a priority. This way, the use of the legality argument, beyond the conspirations, threats and repressions, was shown primordial to the happenings outcome. This work seeks, throughout the analysis of the uses, meanings and interpretations expressed by editorials from the newspapers *Correio da Manhã*, *Diário de Notícias*, *Tribuna da Imprensa* e *Última Hora*, from the city of Rio de Janeiro, to affirm that the need to maintain the country under the protection of legality guided the actions of opinion formers from Brazilian society, military and civil. Any action that wasn't supported by the protection of legality would face strong resistance in the most diverse sectors of society. The concept of legality went through re-significations, but was always present in the speech of political actors involved in these episodes.

Key-words

Legality; Democratic experience in Brazil; Political crisis; Press in Rio de Janeiro; Political languages; History of Concepts.

Sumário

Abreviaturas	9
Introdução	10
Capítulo 1 - A legalidade e a intervenção político-militar de 1955	29
1.1 - A “batalha” pela posse	30
1.2 – A participação dos militares	49
1.3 - A repercussão da intervenção militar	64
1.4 – A tentativa de retorno de Café Filho ao poder.	70
Capítulo 2 – Em defesa da legalidade: a solução parlamentarista de 1961	79
2.1 - Os últimos dias de Jânio Quadros na presidência	80
2.2 – A renúncia, a crise política e a defesa da legalidade	90
2.3 – A Solução parlamentarista	109
Capítulo 3 - O golpe de 1964 e a nova “legalidade”	122
3.1 - A legalidade e o governo João Goulart	123
3.2 - O comício da Central do Brasil e sua repercussão.	131
3.3 - A legalidade muda de mãos	142
3.4 - A hierarquia militar e a legalidade.	149
3.5 - A emergência de uma nova legalidade	159
Conclusão	178
Bibliografia	183

Abreviaturas

CM - Correio da Manhã

DN - Diário de Notícias

TI - Tribuna da Imprensa

UH - Última Hora